

Boletim

Agrometeorológico



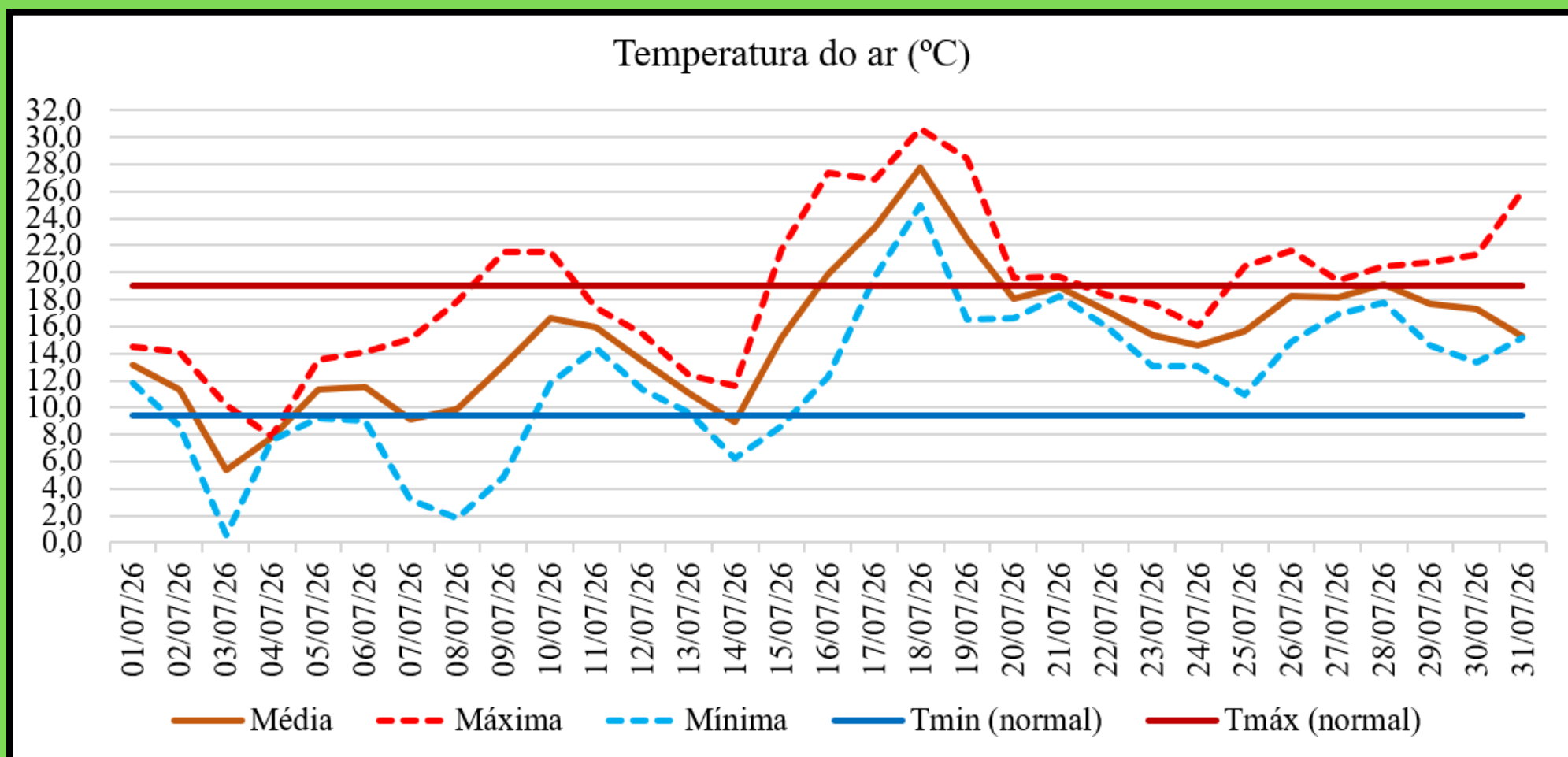
Julho 2026

Elaborado por: GEPAB - UFSM

Cachoeira do Sul

Fonte dos dados: INMET

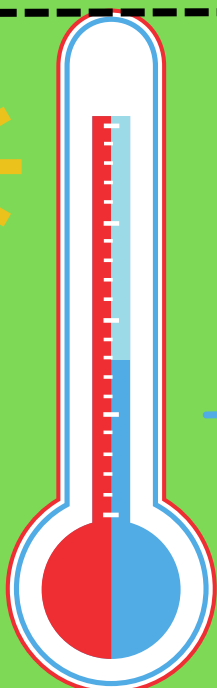
Temperatura do ar



Durante julho de 2026, as temperaturas em Cachoeira do Sul apresentaram elevada variabilidade, com predomínio de máximas próximas ou superiores à normal climatológica na segunda quinzena do mês. O período mais frio ocorreu entre os dias 3 e 14, com mínimas inferiores à média histórica, enquanto entre os dias 16 e 19 foi registrada uma expressiva elevação das temperaturas, com máxima próxima de 31 °C. No final do mês, as temperaturas permaneceram amenas, com máximas acima da normal climatológica e mínimas próximas aos valores médios esperados para o período.



Tmax=
30,6°C

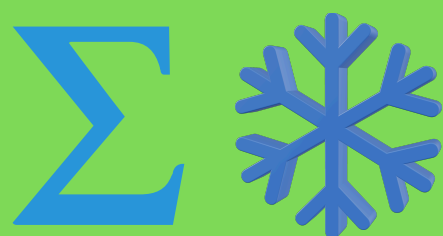


T min=
0,6°C

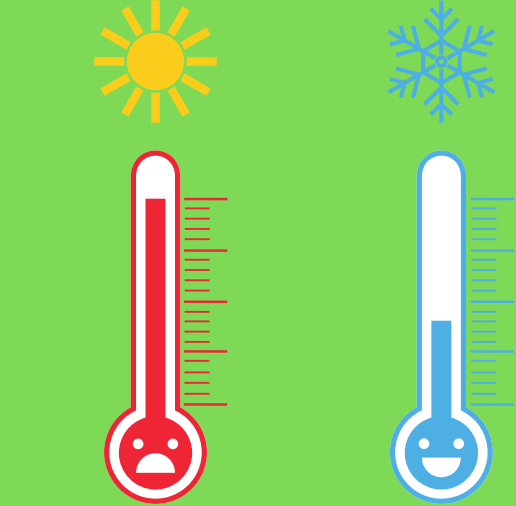


Tmed= 15,3°C

NC = 13,7°C



51 h abaixo de 7,2°C



Temperatura do ar

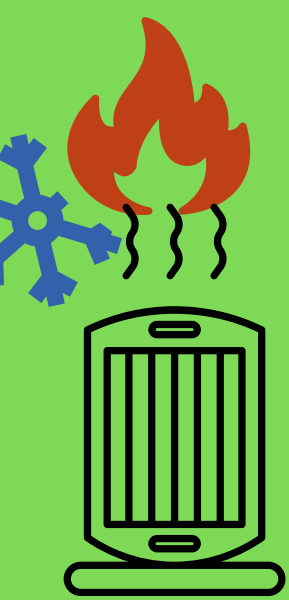
Aplicações

***Soma térmica acumulada nogueira-pecã = 161,8 graus-dia acumulados (°C).**

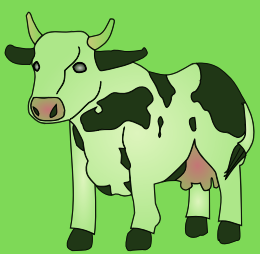


A soma térmica (ou graus-dia) é um método agrometeorológico que quantifica o calor acumulado necessário para o desenvolvimento de uma planta entre fases fenológicas. Temperatura basal considerada=10°C.

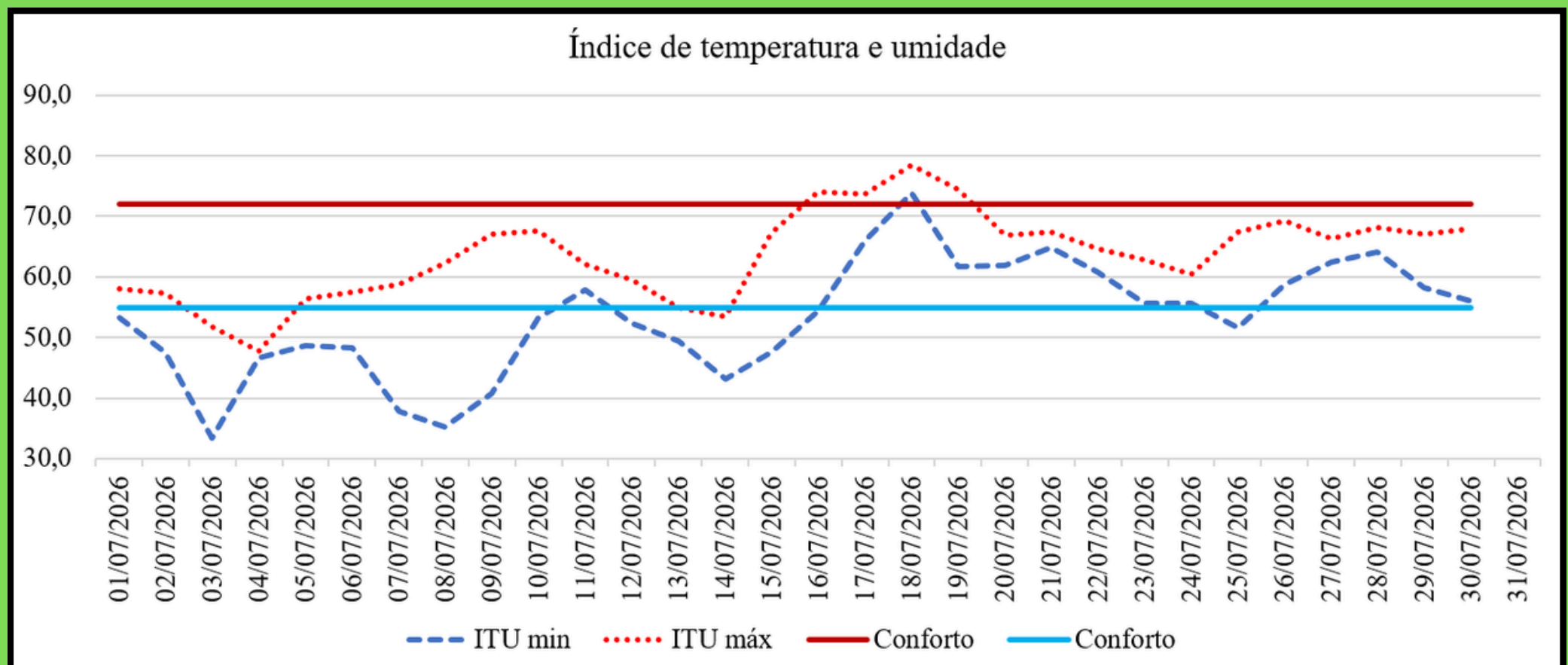
ITU (Índice de Temperatura e Umidade)



O ITU apresentou elevada variabilidade ao longo de julho, acompanhando as oscilações térmicas observadas no período. Os maiores valores ocorreram entre os dias 17 e 20, quando o ITU máximo ultrapassou o limiar de conforto (72), indicando condições de desconforto térmico durante as horas mais quentes do dia. Nos demais períodos, os índices permaneceram predominantemente dentro da faixa de conforto.

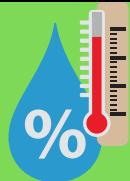
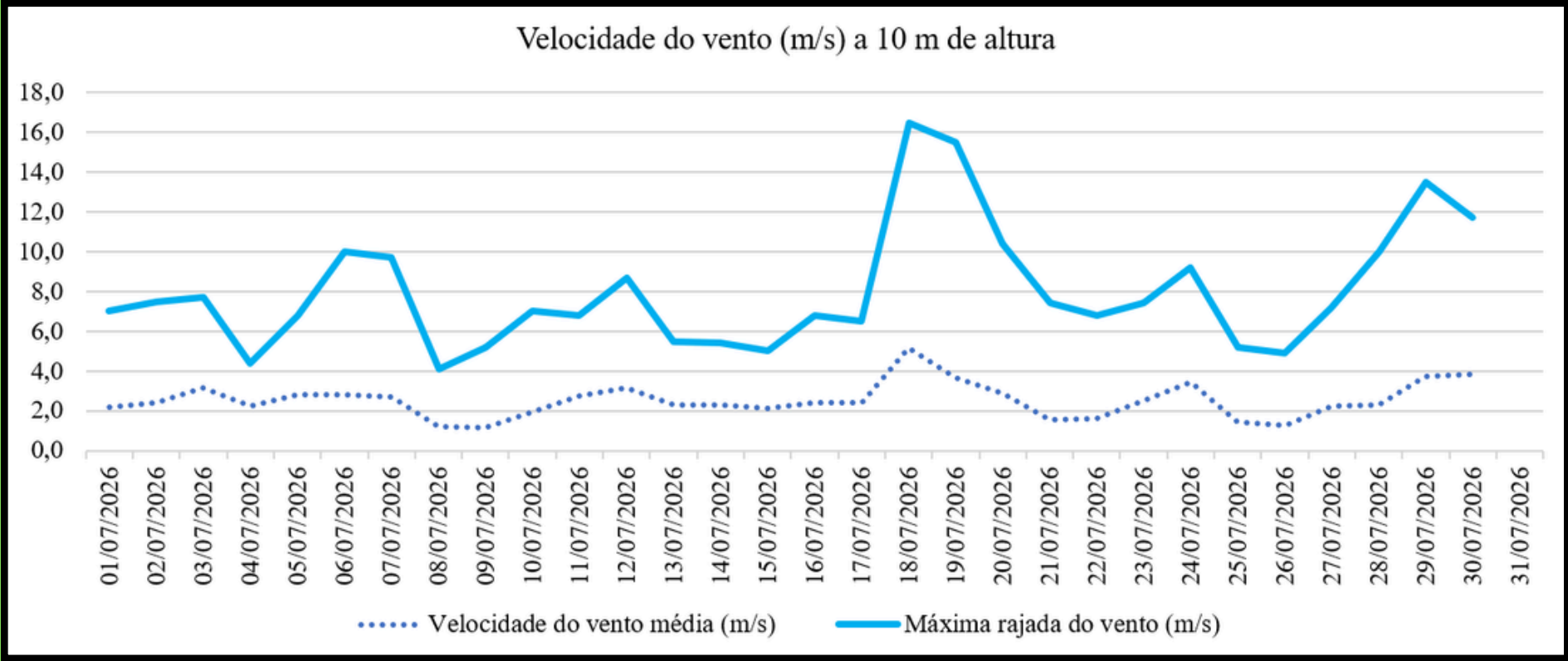


De modo geral, as condições favoreceram o bem-estar animal na maior parte do mês, com necessidade de maior atenção apenas entre os dias 17 e 20, quando o aumento do ITU indicou potencial ocorrência de estresse calórico leve durante o período diurno. Apesar do predomínio de condições de conforto térmico para animais adultos, as baixas temperaturas observadas na primeira quinzena de julho representaram maior risco de estresse por frio para animais neonatos e jovens, cuja menor capacidade de termorregulação demanda cuidados adicionais, como proteção contra vento, umidade e precipitação.



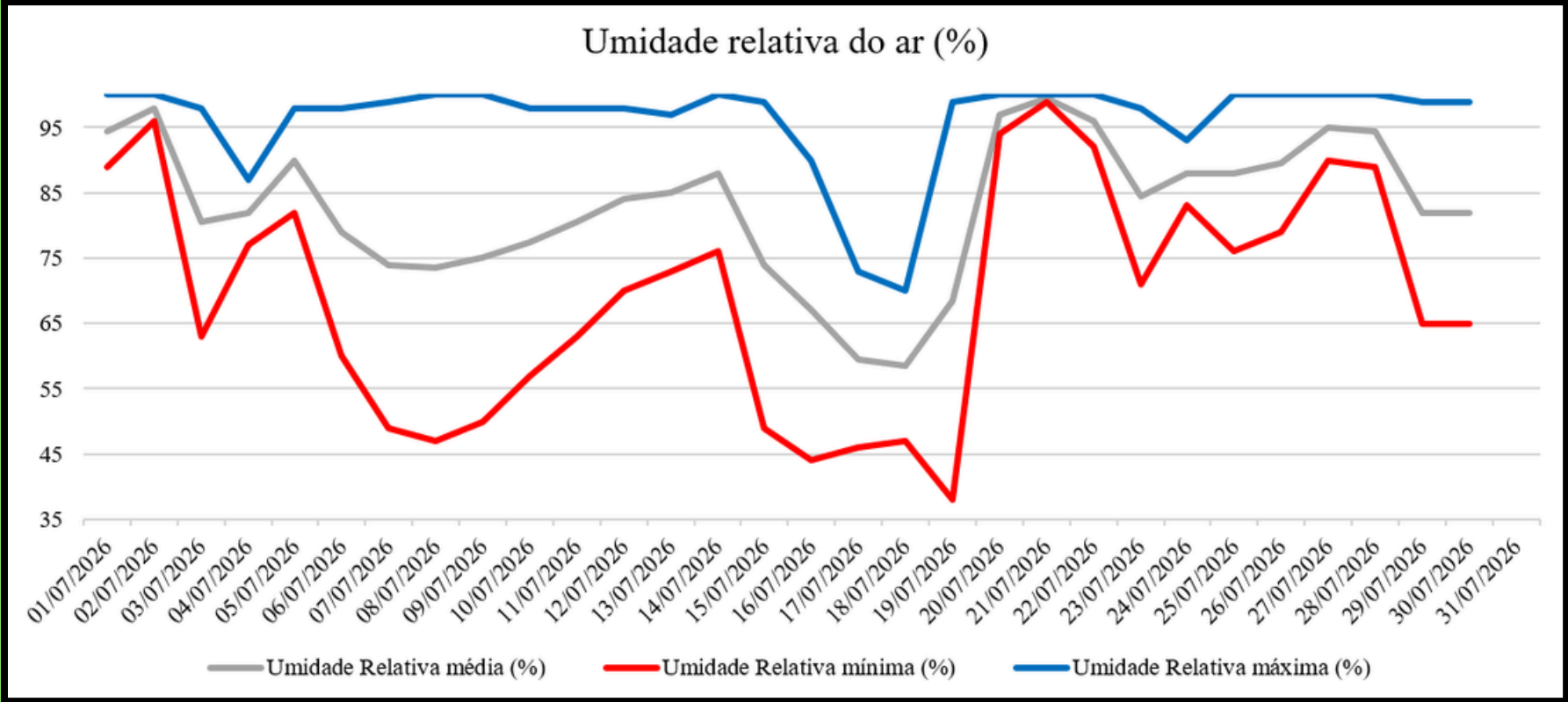
Velocidade do vento

A velocidade média do vento manteve-se entre 1,2 e 5,0 m s⁻¹ ao longo de julho, enquanto as rajadas máximas apresentaram maior variabilidade, com destaque para os dias 18 e 19, quando atingiram aproximadamente 16,5 e 15,5 m s⁻¹, respectivamente. Também foram registradas rajadas expressivas no final do mês, próximas de 13,5 m s⁻¹. Esses episódios estiveram associados à passagem de sistemas meteorológicos e ao aumento do gradiente de pressão sobre a região. Essas rajadas mais elevadas aumentam o risco de acamamento em culturas mais suscetíveis e dificultam operações de pulverização agrícola.



Umidade relativa

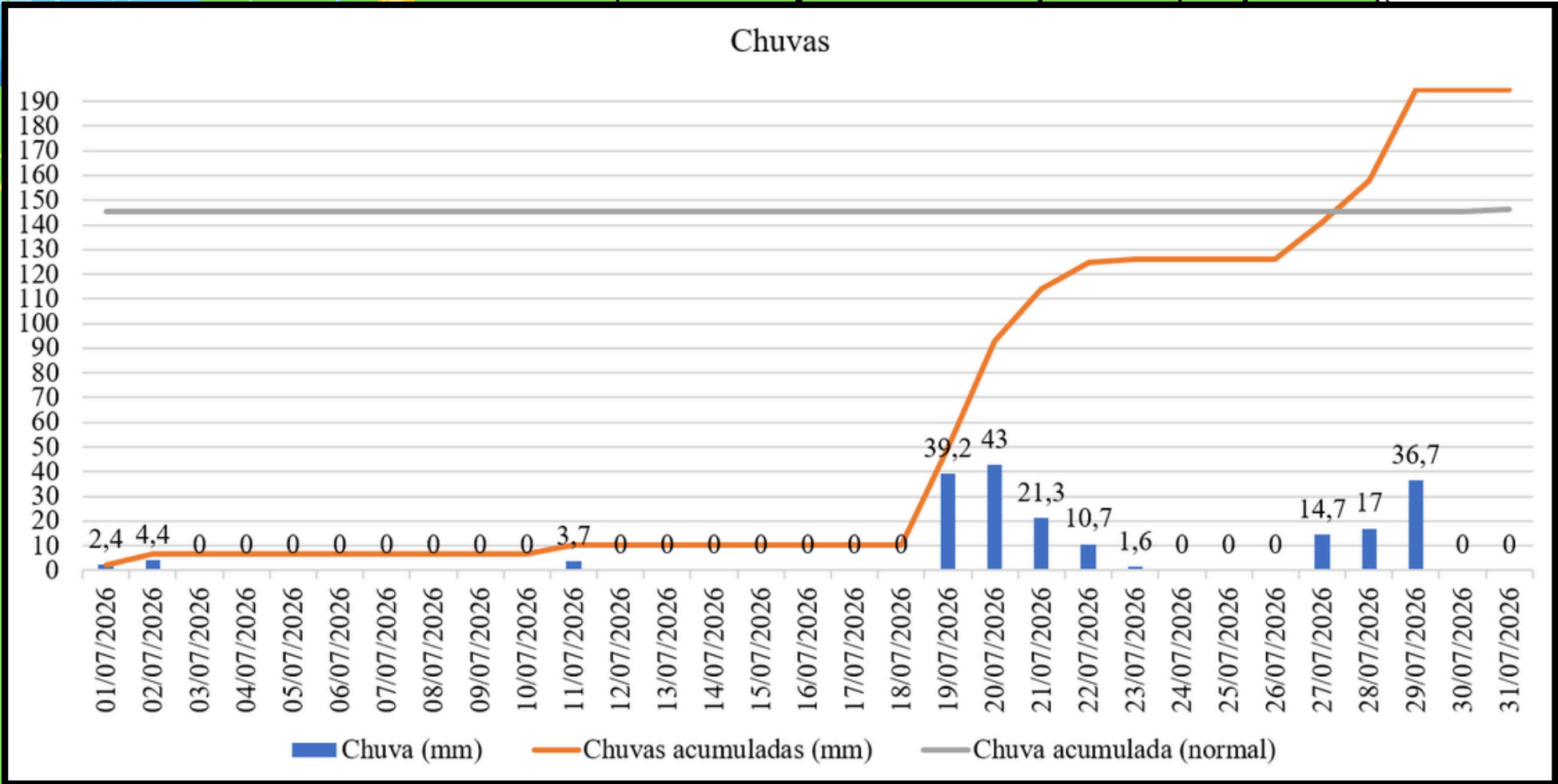
A umidade relativa do ar permaneceu elevada durante grande parte de julho, com valores máximos próximos de 100% em diversos dias e médias superiores a 80%. Os menores valores de umidade mínima ocorreram entre os dias 7 e 19, atingindo cerca de 38%, em função do predomínio de tempo mais seco e maior amplitude térmica. A partir do dia 20, a atuação de sistemas instáveis elevou novamente a umidade do ar, mantendo condições favoráveis à formação de nevoeiros. A elevada umidade relativa favoreceu a manutenção da umidade do solo e reduziu a demanda evaporativa da atmosfera, também criou condições propícias para o desenvolvimento de doenças fúngicas em culturas de inverno, exigindo monitoramento fitossanitário.





Chuvas

194 mm

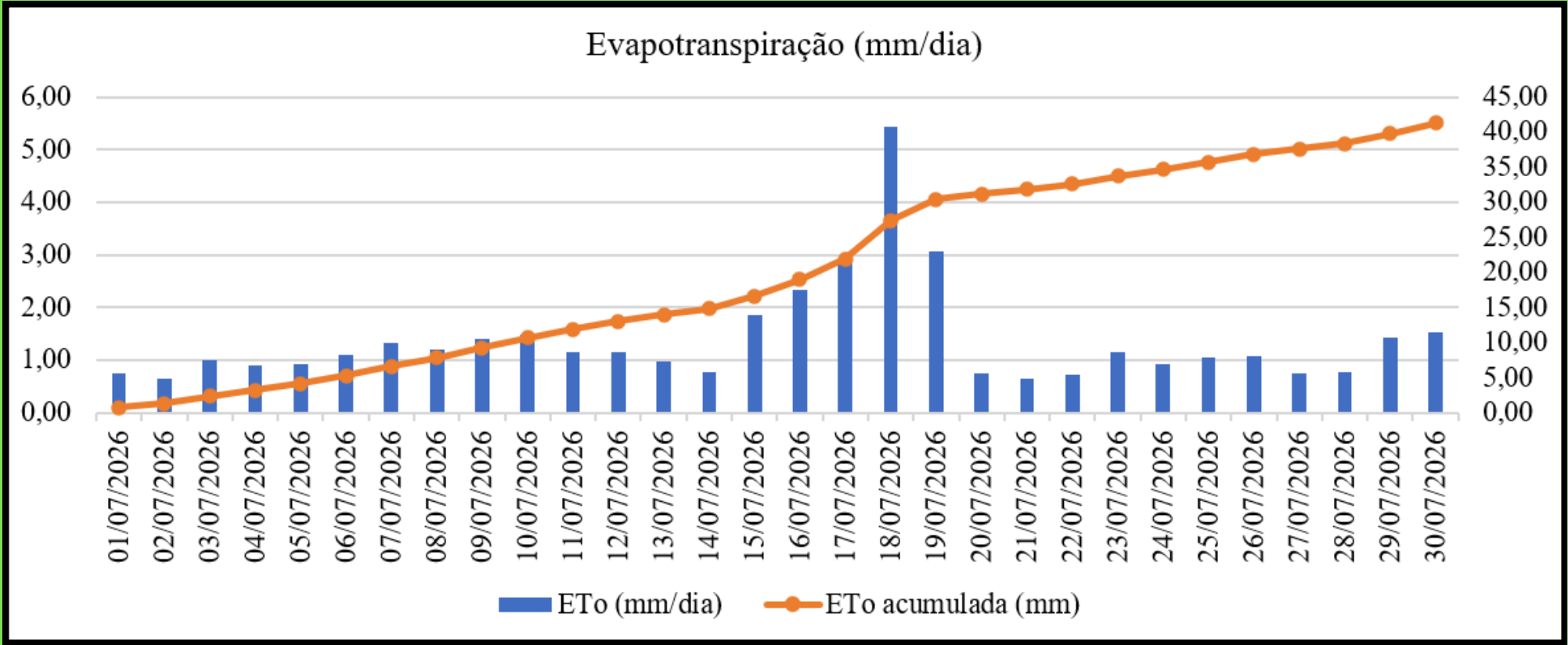


A precipitação em julho de 2026 foi irregular, concentrando-se principalmente na segunda quinzena do mês. O acumulado mensal atingiu aproximadamente 194 mm, superando a normal climatológica de 145 mm, com os maiores acumulados registrados entre os dias 19 e 22 e no dia 29. A primeira quinzena foi predominantemente seca em contraste com o período final do mês.

Evapotranspiração



A evapotranspiração de referência (ETo) apresentou valores reduzidos durante a maior parte de julho, variando predominantemente entre 0,6 e 1,5 mm dia⁻¹, com pico de aproximadamente 5,4 mm dia⁻¹ no dia 18, associado ao aumento da temperatura, da radiação solar e da velocidade do vento. O acumulado mensal foi de aproximadamente 41 mm, caracterizando baixa demanda evaporativa da atmosfera típica do inverno. As menores taxas foram observadas nos períodos de maior nebulosidade e umidade relativa do ar. A baixa demanda evaporativa favoreceu a conservação da umidade no solo, contribuindo para condições hídricas favoráveis ao desenvolvimento vegetal.





RESUMO

Julho de 2026 em Cachoeira do Sul foi marcado por elevada variabilidade das condições meteorológicas. A primeira quinzena apresentou predomínio de tempo seco, temperaturas baixas e reduzida demanda evaporativa, enquanto a segunda quinzena foi caracterizada pelo aumento das temperaturas, ocorrência de chuvas expressivas, temporais severos com rajadas intensas de vento e elevada umidade atmosférica.

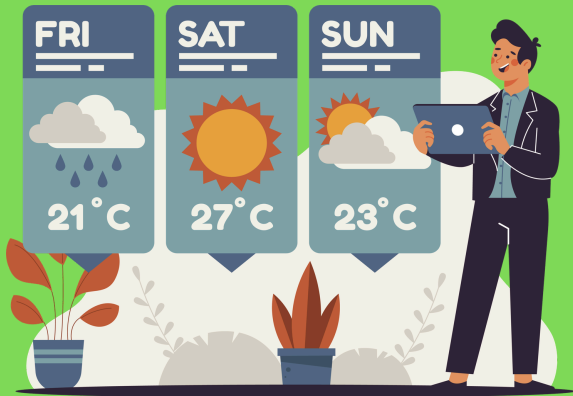
O acumulado de precipitação atingiu aproximadamente 194 mm, superando a normal climatológica (145 mm), favorecendo a reposição da umidade do solo. Entretanto, os elevados volumes de chuva concentrados em poucos dias aumentaram o risco de encharcamento do solo, favoreceram a ocorrência de doenças em culturas de inverno, dificultaram as operações mecanizadas e contribuíram para a elevação dos níveis do Rio Jacuí, resultando em episódios de cheia na região.



Profa. Zanandra Boff de Oliveira
zanandra.oliveira@ufsm.br



gepab.ufsm



PROGNÓSTICOS

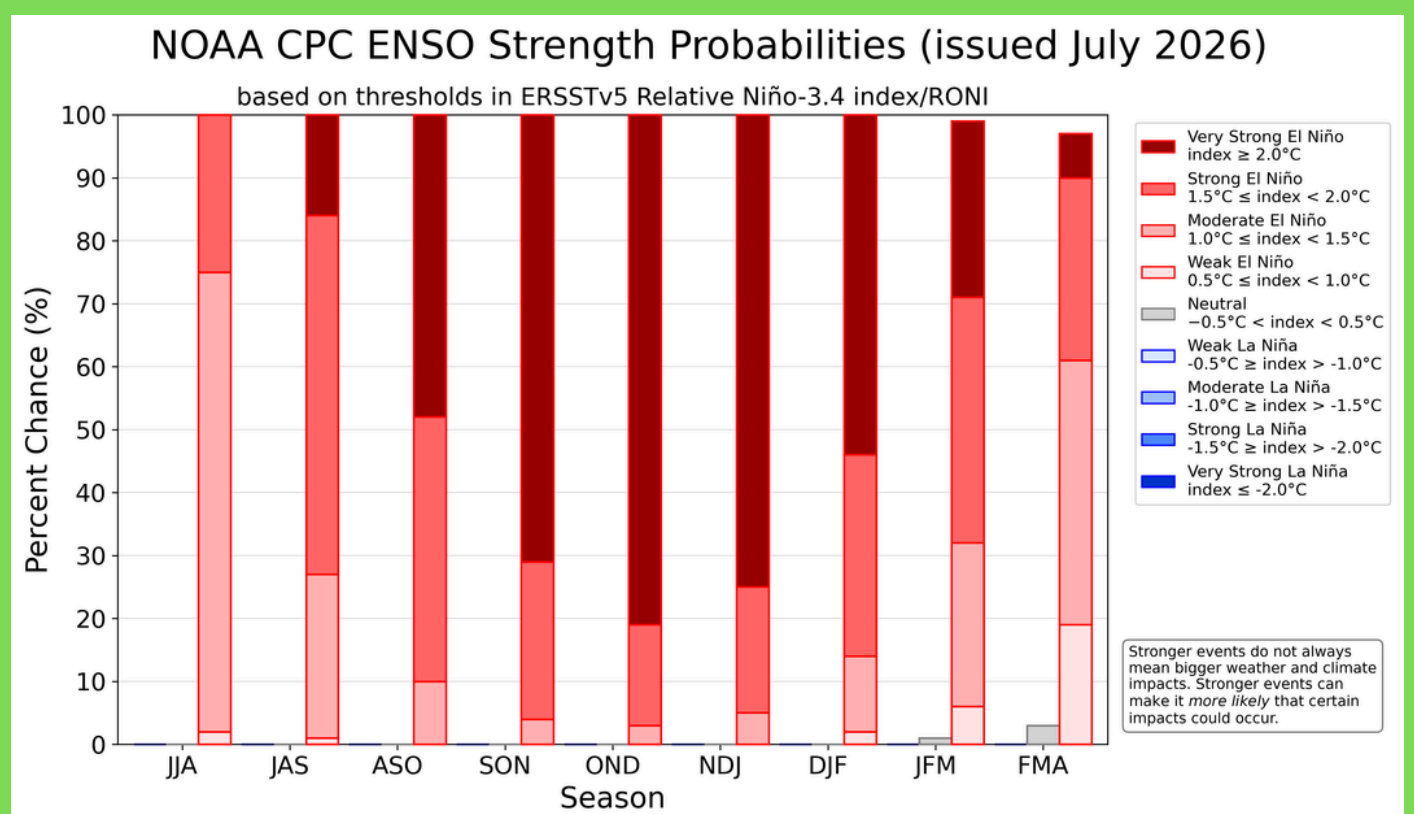
Para agosto de 2026, a tendência climática indica precipitações acima da média climatológica para o Rio Grande do Sul, favorecidas pela atuação do El Niño em desenvolvimento. As temperaturas também apresentam maior probabilidade de permanecer acima da média, embora ainda sejam esperados episódios de incursão de massas de ar frio, com possibilidade de geadas, especialmente na primeira metade do mês.

Normal climatológica para Agosto



Condição do ENOS

Nos próximos meses, com a intensificação do El Niño, espera-se um aumento gradual da frequência das chuvas e uma redução na frequência e na duração dos episódios de frio intenso.



Profa. Zanandra Boff de Oliveira
zanandra.oliveira@ufsm.br



gepab.ufsm